

## EDITORIAL

A Associação das Universidades Grupo Montevideu (AUGM), criada em 1991, é uma Rede de universidades autônomas e autogovernadas de Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai, que compartilham o caráter público e semelhantes estruturas acadêmicas. A AUGM possui dentre os seus principais objetivos, os de desenvolver atividades de cooperação visando a integração e o desenvolvimento regional.

A AUGM possui agrupamentos acadêmicos, como os comitês acadêmicos e os núcleos disciplinares. O Comitê Acadêmico Processos Cooperativos e Associativos (PROCOAS) desenvolve atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão sobre as temáticas da economia social, solidária e popular e suas interseções com as áreas da economia, sociologia, psicologia e educação, dentre outras. Por meio de suas atividades, o Comitê fomenta estudos e reflexões críticas sobre processos coletivos, autogestionários e cooperativos.

Para ampliar e socializar seus estudos e reflexões, o Comitê PROCOAS realiza todos os anos um Seminário Internacional. O Seminário é um espaço que gera o encontro entre acadêmicos, pesquisadores, graduados, alunos, professores, dirigentes de entidades públicas, organizações, grupos de autogestão e demais pessoas interessadas na reflexão e no compartilhamento de experiências vinculadas a suas temáticas.

No ano de 2021, o PROCOAS realizou, nos dias 03 e 04 de dezembro, na Universidad Nacional del Sur, Argentina, seu XVI Seminário Internacional, que teve como temática geral processos coletivos, associativos e as tecnologias sociais. Objetivou-se colocar em diálogo a educação superior, como instrumento de pesquisa social, concebida como processo de construção de saberes para a atuação, desenvolvimento e transferência de tecnologias sociais, levando em conta a necessidade de produção de políticas públicas diante da multiplicidade de problemas existentes, em especial no contexto da pandemia.

<http://doi.org/10.36311/1519-0110.2022.v23n1.p7-10>



This is an open-access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License.

O XVI Seminário foi organizado em torno de seis eixos de discussões, que integravam temas, tais como, experiências em economia social, solidária e popular (ESSP); educação e processos associativos; produção, distribuição e consumo na ESSP; saúde e ESSP; sustentabilidade, dentre outros.

Dentre os inúmeros trabalhos apresentados como artigos completos no Seminário, uma parte foi selecionada para submissão em ORG&DEMO. Os artigos submetidos em ORG&DEMO foram avaliados, receberam pareceres; doze deles foram aprovados para publicação e compõem o dossiê apresentado no presente número do periódico.

Agradecemos às professoras Carolina Pereyra Huertas, Viviana Leonardi, María Emilia Estrada e Lucía Bancheri, da Universidad Nacional del Sur, pela organização do XVI Seminário Internacional de PROCOAS. Em especial, agradecemos à professora Viviana Leonardi e ao professor Diego Barrios, coordenador do Comitê PROCOAS, pela colaboração na organização deste número de ORG&DEMO.

O Dossiê que apresentamos no número 1, volume 23, de ORG&DEMO é intitulado *processos associativos e cooperativos: educação, sustentabilidade e formas organizativas*.

O primeiro artigo apresentado intitula-se *Las Incubadoras Universitárias como promotoras de la economía social, solidaria y popular* e foi escrito por Mario Coscarello da Università della Calabria, Itália. O objetivo do artigo é promover uma reflexão sobre as diferentes trajetórias empíricas que revelam outra forma de fazer economia, com destaque para as iniciativas promovidas por universidades públicas da Argentina, Brasil e Itália.

*A autoeducação e o papel formativo da Incubadora de Cooperativas Populares da UNESP de Assis na promoção da igualdade de gênero em uma Cooperativa de Catadores/as de materiais recicláveis do Oeste Paulista* é o segundo artigo de autoria de Bruna Oliveira Martins e Henrique Tahan Novaes da Universidade Estadual Paulista. Os autores mostram que, embora com limites e contradições, a autoeducação e as práticas formativas da Cooperativa contribuem para o estabelecimento de relações de gênero mais igualitárias.

O terceiro artigo apresentado é denominado *Confluência entre economia solidária, coleta seletiva solidária e educação ambiental solidária* escrito por Silvia Helena Flamini, Maria Zanin e Liane Biehl Printes da Universidade Federal de São Carlos. O texto apresenta uma análise da coleta seletiva solidária, sob a ótica da educação ambiental, que articula cultura, trabalho e política convergindo com os princípios defendidos pela economia solidária.

O quarto artigo intitula-se *Trabalho como princípio educativo no Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) do Brasil* de autoria de Ellen Felício dos Santos e Neusa Maria Dal Ri da Universidade Estadual Paulista. O principal objetivo do estudo

foi analisar a materialização do trabalho enquanto princípio educativo nas escolas do MST, em especial no Colégio Estadual do Campo Iraci Salete Strozak, localizada no Assentamento Marcos Freire, em Rio Bonito do Iguaçu, no Paraná.

*Continuidades y rupturas en la incorporación de la cooperación en la educación* escrito por Diego Barrios, Victoria Díaz Reyes e Felipe Stevenazzi Alén da Universidad de la Republica, Uruguai, é o quinto artigo apresentado. O artigo aborda conceitualmente as continuidades e rupturas apresentadas por docentes que realizaram o Curso Oficina de formação, denominado de Cooperación y Cooperativismo en la educación, dirigido a educadores de diferentes subsistemas educativos.

O sexto artigo intitula-se *Gestión colectiva para la sostenibilidad de la vida em el marco de los procesos de reforma psiquiátrica en la región* elaborado por Carla Assandri e Dulcinea Cardozo Carrero da Universidad de la Republica, Uruguai. O texto discute o desenvolvimento de práticas articuladas com a gestão coletiva e a desmanicomialização, abordando os desafios para a construção de uma vida sustentável em empreendimentos da ESSP integrados por pessoas usuárias dos serviços públicos de saúde mental e/ou em situação de rua no Uruguai.

O sétimo artigo apresentado denomina-se *Para uma multiplicação dos imaginários e das formas de fazer economia: a experiência do Colmeia – Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Economia Popular e Solidária da FACE/UFMG* escrito por Bruno Siqueira Fernandes e Sibelle Cornélio Diniz da Universidade Federal de Minas Gerais. O artigo apresenta uma reflexão sobre a experiência do Colmeia, que tem como princípio orientador a expansão do imaginário econômico embasado nas iniciativas da economia popular e solidária.

*Políticas públicas y territorialidad asociativa en el médío rural uruguayo* é o título do oitavo artigo elaborado por Lucía Sabía Suárez, Emiliano Guedes Bica e Sofia Méndez Romero da Universidad de la República, Uruguai. Diante dos novos cenários da agricultura uruguaia, o texto traz reflexões sobre políticas públicas que se orientam para formas associativas, trabalhando com o conceito de territorialidade associativa.

O nono artigo é denominado de *Un análisis sobre la gestión comunitaria de los recursos turísticos de Coronel Rosales, Buenos Aires, Argentina* e foi escrito por Daniela Gambarota e Romina Matamala da Universidad Nacional del Sur, Argentina. O estudo tem como objeto os recursos paleontológicos e costeiros de PehuenCó, com ênfase na zona úmida de Villa del Mar. As localidades pertencem ao distrito de Coronel Rosales e desenvolveram processos de valorização de recursos comuns, nos quais a gestão comunitária desempenhou um papel de liderança, com participação de entidades de economia social e solidária.

O décimo artigo apresentado denomina-se *A economia social e solidária na agenda de integração latino-americana: o caminho do desenvolvimento sustentável* elaborado por Daniel Francisco Nagao Menezes da Faculdade de Direito da Universidade Presbiteriana

Mackenzie, Campinas, e Roberto Cañedo Villarreal da Universidad Autónoma de Guerrero, México. O principal objetivo do texto é analisar os processos contemporâneos de integração sul-americana na chave da ESS, destacando as possibilidades e desafios dessa perspectiva para o alcance do desenvolvimento sustentável da região.

*Alternativas a la exclusión financiera. La implementación de fondos rotatorios en la Cámara Apícola Pampero (CAP), Buenos Aires, Argentina* é o título do décimo primeiro artigo escrito por María Emilia Estrada, Elian Tourn e Gabriel Gómez da Universidad Nacional del Sur, Argentina. O trabalho analisa a execução dos Fundos Rotatórios pela Câmara de Apicultores Pampero, que se articula com a Cooperativa de Trabalho Apícola Pampero Ltda, com sede em Coronel Rosales, Argentina.

O décimo segundo artigo denomina-se *Desarrollos socio-tecnológicos para la sustentabilidad del trabajo de los recuperadores urbanos* e foi escrito por Leandro Ariel Iglesias da Universidad Nacional de La Plata, Argentina. O trabalho aborda a experiência da Cooperativa Recicladores Unidos Ltda e seu processo de adequação sócio-técnica a partir da regulamentação de uma lei municipal da cidade de La Plata, que restringiu a coleta de resíduos recicláveis usando a tração animal.

Desejamos aos nossos leitores e leitoras uma ótima leitura.

*Neusa Maria Dal Ri*  
*Editora*